



**FEPEG**

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## COMPLICAÇÕES CRÔNICAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL

*Ellen Fernandes Flávio Silva, Lucinéia de Pinho, Cristiane Maria Mendes Ferreira, Nair Amelia Prates Barreto*

### Introdução

Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença multifatorial, cuja etiologia envolve uma complexa interação entre genética, epigenética, e fatores ambientais.

Os hábitos de vida modernos determinaram um perfil de risco para as doenças crônicas não transmissíveis. Essas patologias são altamente prevalentes, possuem grande morbimortalidade e oneram os gastos com a saúde. O DM2 está presente neste grupo e estima-se que em 2025 5,4% da população mundial serão portadores desta condição. (1)

Os pacientes com DM normalmente desenvolvem complicações crônicas, sendo a principal causa de morte a doença aterosclerótica de artérias. Outros problemas recorrentes são oftalmológico, renal (nefropatia diabética) e cardíaco. Entre os fatores envolvidos na etiologia das complicações crônicas do DM2, destacam-se a hiperglicemia, a hipertensão arterial sistêmica, a dislipidemia e o tabagismo. (2)

Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar a ocorrência de complicações crônicas em pacientes com DM 2 atendidos ambulatorialmente.

### Material e métodos

Trata-se de pesquisa quantitativa, documental, retrospectiva e descritiva. O estudo foi desenvolvido no ambulatório de atendimento aos pacientes portadores de DM2, vinculado ao Hospital Universitário, em Montes Claros, MG. A população alvo foram os pacientes adultos, de ambos os gêneros, portadores de DM2 atendidos no ambulatório. Foram excluídos àqueles pacientes com apenas uma consulta no ambulatório. O presente trabalho refere-se a dados parciais desse universo, uma vez que, até o momento, foram tabulados dados de 75 pacientes.

A coleta de dados foi realizada por meio da análise direta dos prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório, a partir da lista de consultas fornecida pelo serviço. Foram obtidos por meio de um questionário estruturado, levando em consideração as seguintes variáveis: sociodemográficas (idade, situação conjugal e sexo), clínicas e bioquímicas (tempo de acometimento pela doença, hereditariedade, glicemia de jejum, o número e o uso de medicações antihipertensivas e hipolipemiantes receitadas) e de estilo de vida (etilismo, tabagismo e hábitos alimentares).

Todos os dados coletados foram digitados no programa de estatística SPSS®, versão 17.0, para Windows®. Os resultados da análise e interpretação dos dados são apresentados de forma descritiva através de frequências absolutas (n) e relativas (%).

### Resultados e Discussão

Na tabela 1 são demonstrados a faixa etária, gênero, hábitos de vida dos pacientes e acompanhamento nutricional. Analisando os dados percebemos um predomínio da faixa etária acima de 46 anos (78,7%), sexo feminino (50,6%), portadores da patologia entre 5 anos e uma década (44%) e hábitos de vida saudáveis (77,3%).

A faixa etária mais avançada implica que os pacientes procuram os serviços médicos mais tardiamente e, a prevalência do sexo feminino remete ao fato das mulheres procurarem com maior frequência assistência à saúde. Em relação aos hábitos de vida constatou-se que a maioria dos pacientes são não tabagistas (77,3%) e não etilistas (77,3%). O acompanhamento com o serviço de nutrição é pouco utilizado pelos pacientes (14,7%) e em consequência dessa falta de orientação profissional a maioria não faz um controle regular da alimentação (80%).



O longo tempo de diagnóstico prediz uma menor adesão ao tratamento e conseqüentemente maior risco de complicações como apresentado na tabela 2, sendo as cardiovasculares as mais prevalentes. A maioria dos pacientes possui hipertensão arterial (57,3%) podendo esta ser uma complicação da DM2, relacionada a fatores genéticos ou ambos. Na análise do tempo de diagnóstico e presença de complicações do DM2 foi mais prevalente naqueles pacientes com diagnóstico há mais de 10 anos (68,1%). Isso demonstra que as alterações da micro e macrovasculatura decorrentes da evolução da patologia irão contribuir diretamente na morbimortalidade do paciente diabético a longo prazo.

## Conclusão

Nesse estudo os pacientes com DM2 possuem elevada prevalência de complicações cardiovasculares. É relevante salientar que a falta de controle alimentar, acompanhamento multiprofissional contribuem para que ocorram patologias secundárias. Por isso é necessário implementar políticas públicas que abranjam tanto o melhor controle da comorbidade em questão quanto o diagnóstico precoce das possíveis complicações.

## Referências

- [1] FERRREIRA, C. L. R. A., *et al.* Características epidemiológicas de pacientes diabéticos da rede pública de saúde- análise a partir do sistema Hiperdia. **Arq Bras Endocrinol Metab.**,2009.
- [2] SCHEFFEL, R. S., *et al.* Prevalências de complicações micro e macrovasculares e de seus fatores de risco em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 em atendimento ambulatorial. **Rev Assoc Med Bras** 2004.
- [3] [JIANG, X.](#), [MA, H.](#); [WANG, Y.](#); [LIU, Y.](#) Early life factors and type 2 diabetes mellitus. **J Diabetes Res.**, 2013.
- [4] [BERTOLDI, A.D.](#) *et al.* Epidemiology, management, complications and costs associated with type 2 diabetes in Brazil: a comprehensive literature review. **Global Health.**, v. 3, p. 9-62, 2013.
- [5] [RÜCKERT, I.M.](#) *et al.* Blood pressure and lipid management fall far short in persons with type 2 diabetes: results from the DIAB-CORE Consortium including six German population-based studies. **Cardiovasc Diabetol.**, v.11, n. 50, p. 1-14, 2012.
- [6] CAROLINO, I.D.R. *et al.* Fatores de risco em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.16, n.2, p. 238-244, 2008.
- [7] RODRIGUES, F.F.L. *et al.* Relação entre conhecimento, atitude, escolaridade e tempo de doença em indivíduos com diabetes mellitus. **Acta Paul. Enferm.**, v.25, n.2, p. 284-290, 2012.
- [8] MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica:** diabetes mellitus. Brasília (DF): Departamento de Atenção Básica; 2013.
- [9] AMERICAN DIABETES ASSOCIATION (ADA). Standards of Medical Care in Diabetes—2014. **Diabetes Care**, v. 37, n. Supplement 1 S14-S80, 2014.



**Tabela 1.** Caracterização sociodemográfica, clínica e de estilo de vida dos pacientes Diabetes Mellitus tipo 2.

| Variáveis                          | N  | %    |
|------------------------------------|----|------|
| <b>Faixa Etária (anos)</b>         |    |      |
| 20 a 45                            | 16 | 21,3 |
| 46 ou mais                         | 59 | 78,7 |
| <b>Sexo</b>                        |    |      |
| Masculino                          | 37 | 49,4 |
| Feminino                           | 38 | 50,6 |
| <b>Tempo de diagnóstico (anos)</b> |    |      |
| < 5                                | 14 | 18,7 |
| 5 – 10                             | 23 | 30,7 |
| ≥ 11                               | 33 | 44   |
| Não consta                         | 5  | 6,6  |
| <b>Tabagismo</b>                   |    |      |
| Sim                                | 17 | 22,7 |
| Não                                | 58 | 77,3 |
| <b>Etilismo</b>                    |    |      |
| Sim                                | 17 | 22,7 |
| Não                                | 58 | 77,3 |
| <b>Controle dietético</b>          |    |      |
| Regular                            | 15 | 20   |
| Irregular                          | 60 | 80   |
| <b>Acompanhamento nutricional</b>  |    |      |
| Sim                                | 11 | 14,7 |
| Não                                | 64 | 85,3 |

**Tabela 2.** Complicações do DM2 e tempo de diagnóstico.

| Variáveis                                  | N  | %    |
|--|----|------|
| <b>Cardiovasculares</b>                    |    |      |
| Sim  | 14 | 18,7 |
| Não  | 61 | 81,3 |
| <b>Hipertensão arterial</b>                |    |      |
| Sim  | 43 | 57,3 |
| Não  | 32 | 42,7 |
| <b>Retinopatia diabética</b>               |    |      |
| Sim  | 1  | 1,3  |
| Não  | 74 | 98,7 |
| <b>Nefropatia diabética</b>                |    |      |
| Sim  | 3  | 4    |
| Não  | 72 | 96   |
| <b>Tempo de diagnóstico e complicações</b> |    |      |
| < 10 anos                                  | 15 | 31,9 |
| 10 -20 anos                                | 30 | 63,8 |
| > 20 anos                                  | 2  | 4,3  |